

**Nota técnica reúne pleitos dos agentes sobre licenciamento ambiental
Grupo de oito entidades apresentou o teor do documento nesta semana à
ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff**

Oldon Machado, da Agência CanalEnergia, Meio Ambiente

15/4/2005

Um grupo de oito entidades do setor elétrico apresentou ao Ministério de Minas e Energia na última terça-feira, dia 12 de abril, as linhas gerais de uma nota técnica conjunta sobre o processo de licenciamento ambiental no setor elétrico. O documento contém quase 200 itens, que apontam os problemas ligados ao tema, as causas e uma série de recomendações aos órgãos responsáveis. "É um documento que reúne o pensamento dos agentes sobre essa questão", sintetiza Luiz Fernando Vianna, presidente da Apine - uma das coordenadoras do estudo.

Além da associação de produtores independentes, participam do trabalho ABCE (concessionárias), Abraget (geradoras termelétricas), Abiape (autoprodutores), Abrace (concessionárias), APMPE (pequenos e médios produtores), Abrage (geradores) e CBIEE (investidores). Entre os pontos abordados na nota e levados à ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, o grupo destacou as dificuldades decorrentes de critérios pré-definidos e uniformes na análise dos órgãos ambientais, o que acarreta na inclusão de novas exigências e condicionantes.

"Não há um arcabouço regulatório que dê previsibilidade ao processo, as regras mudam no meio. Isso tornou-se um risco à qualquer investidor", analisa Vianna. Por meio do documento, os agentes pleiteiam, por exemplo, a definição de competência entre os atores envolvidos no licenciamento, especialmente entre o órgão federal (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), os órgãos estaduais e o Ministério Público. A elaboração da nota técnica será concluída até meados de maio, quando será encaminhada ao MME.